

Água do rio Itapanhaú chega ao Sistema Alto Tietê

Sabesp instala geradores para entregar bombeamento, garantindo mais 2.500 litros

O abastecimento de água na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) recebeu um reforço nesta segunda-feira (1º) com a entrega antecipada pela Sabesp de um sistema capaz de bombear até 2.500 litros por segundo da bacia do rio Itapanhaú, na Serra do Mar, para o Sistema Alto Tietê. A medida aumenta em 17% a capacidade do reservatório, beneficiando diretamente cerca de 22 milhões de pessoas em um cenário de escassez hídrica, agravada por um ano de chuvas abaixo da média histórica.

Inicialmente prevista para junho de 2026, a operação foi antecipada com a instalação de 11 geradores de energia elétrica, que mantêm o bombeamento até a conclusão da rede elétrica permanente. O investimento total da obra é de R\$ 300 milhões.

O governo do estado destaca que a iniciativa integra o planejamento de resiliência hídrica

promovido após a desestatização da Sabesp, realizada em 2024. O contrato prevê investimentos de R\$ 70 bilhões em melhorias no saneamento até 2029.

“Essa é uma obra muito importante para a resiliência hídrica do estado, sobretudo em épocas de chuvas abaixo da média histórica. Não é só o sistema Alto Tietê que se beneficia; são mais de 20 milhões de pessoas atendidas por essa ação, que foi acelerada em função do processo de privatização da Sabesp, com contrato mais robusto e planejamento”, afirmou Natália Resende, secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

Medidas de preservação

O governo estadual tem adotado uma série de medidas para preservar os mananciais em um período de chuvas inferiores à média histórica. O Sistema Integrado Metropolitano (SIM)



Integração permite mais segurança na gestão hídrica estadual

registrou, em novembro, um acumulado de 82,7 mm, abaixo dos 98,8 mm de 2021 e da média histórica de 142,6 mm.

Entre as ações de gestão hídrica está o regime de prevenção e contingência determinado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos de São Paulo (Artesp), que inclui controle do abastecimento noturno das 19h às 5h, resultando em economia de 44 bilhões de litros de água desde 27 de agosto.

Como funciona a nova captação

O sistema de captação busca água a cerca de 60 quilômetros da capital, no ribeirão Sertãozinho, um dos formadores do rio Itapanhaú, localizado junto ao Parque Estadual da Serra do Mar, área de preservação ambiental. Para conduzir a água até o Sistema Alto Tietê, a Sabesp implantou 9 quilômetros de adutoras apoiadas no solo e um

túnel de 500 metros escavado na montanha, próximo à rodovia Mogi-Bertioga.

O bombeamento inicial eleva a água em 98 metros; posteriormente, o deslocamento é feito por gravidade. O projeto foi planejado para reduzir impactos ambientais: apenas a parcela excedente do ribeirão é captada, mantendo 1.000 litros por segundo no curso natural, e as adutoras foram instaladas sobre blocos de concreto, preservando a vegetação.

Ao final do percurso, a água chega à represa Biritiba-Mirim, reforçando o Sistema Alto Tietê. Por meio do SIM, toda a população da capital e cidades vizinhas passa a ser beneficiada.

“Operamos em regiões urbanizadas e densamente povoadas, com baixa disponibilidade hídrica natural. Esta é mais uma obra que garante mais água para a população, utilizando fontes que antes não eram aproveita-

das”, afirmou Roberval Tavares, diretor-executivo de Engenharia e Inovação da Sabesp.

Impactos na mobilidade

Além de reforçar a segurança hídrica, a obra trouxe melhorias na rodovia Mogi-Bertioga. Com a conclusão da intervenção, foi construído um retorno no km 79, no final da serra, permitindo que motoristas realizem manobras locais sem precisar chegar até Bertioga. O trecho liberado reduz em 38 km o trajeto para quem trafega pela via, promovendo maior fluidez e segurança para moradores e viajantes.

Com a operação em andamento, o Sistema Alto Tietê recebe água adicional em um momento crítico, reforçando a capacidade de abastecimento da RMSP e oferecendo soluções integradas para gestão de recursos hídricos, preservação ambiental e mobilidade regional.

Artesp prorroga inscrições de concurso com 142 vagas em São Paulo

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) prorrogou até esta terça-feira (2) as inscrições do concurso público que oferece 142 vagas para cargos de nível médio e superior, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Os salários variam de R\$ 3.944 a R\$ 12.070, de acordo com o cargo. O concurso ocorre em um momento de reestruturação da agência, que ampliou suas atribuições e passou a regular e fiscalizar todos os modais de transporte concedidos no estado, incluindo rodoviário, metroferroviário, coletivo intermunicipal, aeroportuário e hidroviário. Segundo a Artesp, a iniciativa visa reforçar a atuação da agência e consolidar sua nova estrutura. Das 142 vagas, algumas destinam-se a cargos de nível

médio, como Agente de Fiscalização à Regulação de Transporte I, e outras a cargos de nível superior, como Analista de Suporte à Regulação de Transporte I e Especialista em Regulação de Transporte I. Há oportunidades em áreas técnicas e de gestão, abrangendo engenharia, economia, administração, direito, tecnologia da informação e regulação de transportes, entre outras. A jornada de trabalho é de 40 horas semanais.

De acordo com o edital, os salários e benefícios seguem o plano de cargos da Artesp:

Agente de Fiscalização à Regulação de Transporte I – R\$ 3.944

Analista de Suporte à Regulação de Transporte I – R\$ 10.366

Especialista em Regulação de Transporte I – R\$ 12.070

As inscrições devem ser feitas



Divulgação/Governo de SP

Processo seletivo inclui provas objetivas e discursivas

exclusivamente pela internet, até as 23h59 (horário de Brasília) de 2 de dezembro, no site da Fundação Carlos Chagas (www.concursosfcc.com.br). A taxa de inscrição é de R\$ 55 para os cargos de nível médio e

R\$ 100 para os de nível superior, com possibilidade de isenção ou redução da taxa mediante critérios estabelecidos no edital. “O concurso representa um passo importante na consolidação da nova estrutura

da Agência. Com o reforço dos quadros técnicos, a Artesp amplia sua capacidade de atuação em todos os modais de transporte sob concessão e fortalece a regulação e o planejamento da mobilidade no Estado”, afirmou André Ispert, diretor-presidente da agência.

O concurso prevê reserva de vagas para pessoas com deficiência (5%) e candidatos pretos, pardos e indígenas (PPI), além da possibilidade de uso do nome social por travestis e transexuais.

As provas estão previstas para 25 de janeiro de 2026, na cidade de São Paulo. O processo seletivo inclui provas objetivas e, para determinados cargos, provas discursivas e/ou de títulos, conforme o cargo. O conteúdo programático abrange conhecimentos gerais e temas específicos de cada área de atuação.